

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ACOMPANHANDO UM TIME FEMININO DE VÔLEI NOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS GAÚCHOS EM SANTA MARIA-RS

EDUARDA DE OLIVEIRA BLANCK¹; GUSTAVO DIAS FERREIRA²

¹*Universidade Federal de Pelotas – eduardaoliveirablanck9@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – gusdiasferreira@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O vôlei é uma das modalidades mais populares e que reúne adeptos de todas as idades no Brasil e no mundo (COB, 2022). Segundo a Federação Internacional de Voleibol (FIVB, 2023), no voleibol feminino, os principais movimentos fundamentais incluem o saque, o passe, o levantamento, o ataque, o bloqueio e a defesa, habilidades essenciais que estruturam a dinâmica do jogo. Contudo, acompanhada da prática esportiva está presente a possibilidade de ocorrência de lesões musculoesqueléticas, sobretudo em decorrência dos saltos, contatos e esforços repetitivos característicos da modalidade.

A Fisioterapia Esportiva atua em todos os níveis de atenção à saúde, em todas as fases do desenvolvimento ontogênico, com atendimento a atletas amadores e profissionais. As áreas de ação incluem prevenção e tratamento de lesões, melhora do desempenho esportivo, aumento da longevidade esportiva. Fisioterapeutas especialistas também visam solucionar precocemente as disfunções dos atletas, encurtando o tempo de afastamento das atividades esportivas (CREFITO, 2021).

A Physiosport, liga acadêmica esportiva do curso de Fisioterapia na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), tem um papel relevante na atuação extensionista, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e comunidade direta aos atletas. A liga atua juntamente da divisão de esporte da ufpel, e seleciona estudantes que acompanham times da ufpel para realizar atividades em competições, beneficiando discentes, atletas e a comunidade em geral. Em decorrência da crescente participação universitária em competições esportivas, é possível observar que a atuação fisioterapêutica ainda é limitada em muitos contextos, o que reforça a importância de ações como esta.

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência extensionista de acompanhamento dos Jogos Universitários Gaúchos (JUGS), realizado em Santa

Maria, em 2025, com o time de vôlei feminino da UFPel acompanhada de uma equipe de estudantes da Physiosport.

2. METODOLOGIA

O acompanhamento foi realizado durante os Jogos Universitários Gaúchos (JUGS), em Santa Maria, com o foco no time feminino de voleibol da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A equipe da Physiosport, composta por estudantes de fisioterapia, esteve presente em todas as partidas realizadas durante o dia, atuando sob supervisão de docentes do curso e em conjunto com a divisão de esporte da instituição.

As atividades realizadas incluíram protocolos de prevenção de lesão com exercícios de ativação, mobilidade e alongamento; atendimentos fisioterapêuticos durante e após os jogos, com liberações miofasciais, aplicação de taping e condutas imediatas de primeiros socorros em casos de intercorrências. A presença da equipe nos jogos favoreceu a integração entre ensino e prática, aproximando a universidade da comunidade esportiva universitária.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

No acompanhamento do time de voleibol feminino da UFPel nos Jogos Universitários Gaúchos (JUGS), destaca-se o papel da equipe da Physiosport na redução de dores e na manutenção da atuação das atletas durante as partidas. Os atendimentos e estratégias contribuíram para o alívio de queixas musculoesqueléticas, sobretudo em ombros e joelhos, e episódios de cãibras, com uma grande parte das atletas relatando melhora perceptível após as intervenções, o que garantiu sua continuidade nos jogos.

No decorrer dos jogos foi possível observar que a alta frequência de jogos, somada às poucas horas de descanso, foi um fator que limitou o desempenho e a recuperação física plena das jogadoras. Contudo, a atuação da equipe fisioterapêutica favoreceu a prevenção de agravos e garantiu suporte contínuo durante as competições, o que nos resultou em nenhuma intercorrência grave durante as partidas.

Como aprendizado acadêmico, a experiência proporcionou a equipe da Physiosport maior segurança na execução de condutas práticas, além de motivação para o exercício profissional futuro. O ambiente competitivo exigiu

tomada de decisão rápida, empatia com os atletas e capacidade de adaptação, competências fundamentais para a prática na profissão. Importante destacar também a vivência da atuação multiprofissional. A interação constante com profissionais de Educação Física, atletas e demais membros da comunidade esportiva promoveu uma compreensão ampliada do trabalho em equipe, fortalecendo vínculos de cooperação e respeito mútuo. A receptividade da comissão técnica e das jogadoras reforçou a importância da inserção da fisioterapia em contextos competitivos universitários.

4. CONSIDERAÇÕES

Dessa forma, a participação no evento evidenciou a importância da fisioterapia em competições universitárias, visto que proporcionou suporte especializado às atletas e uma maior segurança durante o esporte. Além de beneficiar o time de voleibol, a ação possibilitou a prática dos estudantes, onde os mesmos puderam testar seus raciocínios teórico-prático em um ambiente real e desafiador.

Conclui-se que houve uma integração entre ensino e extensão essencial para o fortalecimento da relação entre universidade e comunidade esportiva, ao mesmo tempo que contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes de fisioterapia. Assim, reforça-se a importância da continuidade de iniciativas que aproximem a formação acadêmica das demandas reais da sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CREFITO-2. Atuação do fisioterapeuta esportivo. Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 2ª Região. 2021. Acessado em: 26 ago. 2025. Disponível em https://www.crefito2.gov.br/home_profissional/conteudo/6624.

COB – Comitê Olímpico do Brasil. Voleibol. 2022. Acessado em 26 ago. 2025. Disponível em: <https://www.cob.org.br/time-brasil/esportes/1-volei>.

FIVB – Fédération Internationale de Volleyball. Official Documents and Rules. 2023. Acessado em 26 ago. 2025. Disponível em: <https://www.fivb.com/document-category/>.

RABELLO, L. M. et al. Relação entre testes funcionais e plataforma de força nas medidas de equilíbrio em atletas. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 20, n. 3, p. 219–222, jun. 2014.

UFPEL – Universidade Federal de Pelotas. **Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva – Physiosport.** 2024. Acessado em 26 ago. 2025. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/fisioterapia/liga-academica-de-fisioterapia-esportiva-physiosport/>.